

PANDEMIA RENAN CALHEIROS DISSE QUE AINDA ESTÁ 'REFLETINDO' SOBRE A POSSIBILIDADE DE CONVOCAÇÃO PARA DEPOR NA CPI



CPI FECHA O CERCO

Com nomes na condição de investigados, a CPI da Covid-19 terá mais alternativas para recorrer a procedimentos processuais penais, como quebras de sigilos, por exemplo

BRASÍLIA

Da redação
@jornalovale

O relator da CPI da Covid, Renan Calheiros (MDB-AL), anunciou nesta última sexta uma lista com 14 nomes de testemunhas que, agora, passam à condição de investigados pela comissão. A relação inclui o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o antecessor, Eduardo Pazuello, e Ernesto Araújo, ex-ministro das Relações Internacionais.

A lista tem ainda: Elcio Franco (ex-secretário executivo da Saúde); Arthur Weintraub

(assessor especial da Presidência); Carlos Wizard (empresário); Fábio Wajngarten (ex-secretário de Comunicação); Franciele Francinato (coord. do Programa Nacional de Imunização); Hélio Angotti Neto (secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Mi-

nistério da Saúde); Marcellus Campêlo (ex-secretário de Saúde do Amazonas); Mayra Pinheiro (secretária de Gestão e Trabalho do Ministério da Saúde); Nise Yamaguchi (médica); Paolo Zanotto (médico) e Luciano Dias Azevedo (médico).

Na condição de investigado, a CPI terá mais alternativas

para recorrer a procedimentos processuais penais, como quebras de sigilos. O relator Renan Calheiros informou que a lista poderá ser aumentada nos próximos dias.

Indagado sobre se a CPI poderá investigar e responsabilizar o presidente Jair Bolsonaro, Renan Calheiros afirmou: "Essa é uma análise que estamos refletindo, ouvindo as pessoas. Se a CPI puder diretamente investigar o presidente, já que a vedação é para o não comparecimento (para prestar depoimento). Poderemos fazer perguntas por escrito, como em muitas circunstâncias. Aparecendo fatos óbvios, a CPI vai ter que responsabilizar". ■

3

NOMES
que estiveram como ministros de Bolsonaro estão na lista de investigados

11

DE MARÇO
de 2020 foi a data em que a OMS declarou que a Covid-19 havia se tornado uma pandemia